MENÇÕES AO SEXO NAS CANÇÕES BRASILEIRAS: ONOMATOPEIAS PARA FALAR “DAQUILO”.

Edson Geraldo Spotti Silva Rego (UNIDERP)

edsonrego24@gmail.com

Wagner Pavarine Assen (UEMS/UNIDERP)

wagner.assen@gmail.com

Desde a modinha, lundu ou maxixe e os primórdios da música autenticamente nacional e todo seu reflexo social, sensualidade, sedução e sexo estão diretamente ligados e têm espaço relevante no musical artístico brasileiro. Tomando por base os pressupostos sociolinguísticos de Labov e considerando que atualmente o cancionero popular cedeu às menções ao sexo, para não falar do ato, suas nuances e detalhes propriamente ditos, o autores das músicas se apropriam de onomatopeias, muitas das vezes eufêmicas. Tais usos também refletem o pensar nacional, e sua “paixão” libertada forma opinião e faz sucesso em todas as idades. Seja no sertanejo, *funk*, forró ou qualquer outro gênero em que essas menções aparecem, causa pensamento ambíguo e graça. Isso tudo, somado ao ritmo que sempre se faz envolvente, arrasta multidões aos shows e eventos. Este estudo pretende identificar e analisar essas menções ao sexo, suas frequências e valores semânticos pertinentes a cada uma delas.